

**ATA DA 6º SESSÃO ORDINÁRIA
EM 6 DE MARÇO DE 2001**

PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PECANHA MARTINS
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPUBLICA: EXMO. SR. DR. MOACIR GUIMARAES MORAES FILHO
SECRETÁRIA: SRA. DRA. BARDIA TUPY VIEIRA FONSECA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) ELIANA CALMON, PAULO GALLOTTI, FRANCIULLI NETTO e CASTRO FILHO, foi aberta a Sessão. Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO: Sr. Presidente, peço a palavra para sugerir que se conste em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Governador do Estado de São Paulo, o Engenheiro Mário Covas, não só pelo fato de ele ter tombado ainda no exercício do cargo, embora licenciado, mas porque S.Exa. foi um padrão de dignidade, independentemente da coloração política de quem quer que seja.

Deixou um exemplo de vida pública impoluta, mormente como combativo defensor dos mais rudimentares princípios da democracia, um dos primeiros e grandes soldados do Estado Democrático de Direito; e, se hoje temos o privilégio de viver esse estado, por certo muito devemos a Mário Covas.

Notadamente, foi um dos políticos do Brasil que mais concretizou a norma que se encontra insculpida no "caput" do art. 37 da nossa Constituição, de modo especial quanto ao princípio da moralidade e ao princípio da legalidade. Saneou as finanças do meu Estado e sempre foi um homem que pautou toda a sua vida dentro dos estritos limites dos postulados democráticos. Enfim, muito poderia ser dito a respeito da rica personalidade desse político que ora nos deixa, mas a nossa pauta não permite maiores considerações.

Por último, do ponto de vista estritamente humano, deixou o legado de uma lição de vida digna de ser seguida por todos, quando demonstrou, não só pelo seu atuar, mas nos derradeiros pronunciamentos, se pautar por valores espirituais.

Não fosse essa força, provavelmente essa insidiosa moléstia já teria ceifado sua vida muito antes.

São as palavras que me ocorrem agora produzir. Não as preparei, não estão à altura do digno homenageado, mas são proferidas do fundo do meu coração, pedindo que, caso aprovada essa moção, seja publicada e oficiada à família enlutada e ao atual Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin.

O SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI: Sr. Presidente, estou inteiramente de acordo e acredito ser um registro de inteira justiça. Até no plano político, ouvem-se declarações, nos últimos dias, independentemente, como disse o Ministro Franciulli Netto, da cor partidária, da filiação ou de ideologias, no sentido de reconhecer no Governador Mário Covas um homem da maior dignidade, de um caráter exemplar, perseverante nos seus objetivos e acima de tudo um dos responsáveis pelo restabelecimento da democracia no País.

Associo-me inteiramente a essa justa manifestação do Ministro Franciulli Netto.

O SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS (PRESIDENTE): Ministro Franciulli Netto, associo-me às condolências e à homenagem última que V.Exa. presta ao homem público Mário Covas, concordando com V.Exa. quando diz que todos nós, brasileiros, lhe devemos muito pelo restabelecimento da democracia.



JULGAMENTOS

Encerrou-se a sessão as 19:00 horas, tendo sido julgados 238 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 6 de março de 2001

MINISTRO FRANCISCO PECANHA MARTINS
Presidente da Sessão

SRA. DRA. BARDIA TUPY VIEIRA FONSECA
Secretária

